

PROGRAMA DE ACOLHIMENTO

Crianças dos 12 aos 36 Meses

Bem-vinda família

A entrada na creche constitui um marco importante na vida da criança e da sua família. É o início de uma nova etapa repleta de descobertas, aprendizagens, relações e experiências que contribuirão para o seu desenvolvimento global.

Sabemos que este momento pode ser vivido com entusiasmo, mas também com algumas dúvidas, receios e emoções. Por esse motivo, procuramos que cada criança e cada família sejam acolhidas com respeito, proximidade e disponibilidade, promovendo uma adaptação gradual e positiva.

Na Creche Municipal de Carregal do Sal acreditamos que o bem-estar da criança resulta da construção de uma relação de confiança entre a família e a equipa educativa. É essa parceria que permitirá criar um ambiente seguro, afetuoso e estimulante para todos.

Equipa Educativa

O que representa a entrada na creche?

Entre os 12 e os 36 meses, a criança encontra-se numa fase de grandes conquistas.

Aprende a caminhar, a comunicar, a explorar o mundo, a relacionar-se com outras crianças e a afirmar progressivamente a sua autonomia.

A entrada na creche representa:

- Novos espaços;
- Novas rotinas;
- Novas vivências;
- Novos adultos de referência;
- Novas relações;
- Novas oportunidades de aprendizagem.

Cada criança vive este processo de forma única e ao seu próprio ritmo.

O nosso programa de acolhimento

A adaptação é realizada de forma gradual e individualizada.

O período de acolhimento poderá decorrer até 30 dias, sendo ajustado às necessidades de cada criança e família.

Sempre que considerado benéfico, a família poderá permanecer na sala durante os primeiros momentos de integração, participando nas rotinas e atividades.

O objetivo é proporcionar uma transição tranquila entre o ambiente familiar e a creche.

Como podem as famílias ajudar?

As famílias desempenham um papel fundamental neste processo.

Algumas estratégias que facilitam a adaptação incluem:

- Falar positivamente sobre a creche;
- Não perguntar se a criança quer ir à creche;
- Demonstrar confiança na equipa educativa;
- Cumprir os horários combinados;
- Despedir-se de forma tranquila e clara;
- Evitar saídas escondidas;
- Não “mentir”;

- Levar a criança de volta para casa;
- Respeitar o ritmo da criança.

É natural que existam lágrimas, protestos ou alguma insegurança nos primeiros dias. Estes comportamentos fazem parte do processo de adaptação.

O papel da equipa educativa

A equipa educativa compromete-se a:

- Respeitar o ritmo individual de cada criança;
- Promover vínculos afetivos seguros;
- Garantir um ambiente acolhedor e estimulante;
- Comunicar regularmente com as famílias;
- Observar e acompanhar o processo de adaptação;
- Desenvolver estratégias ajustadas às necessidades de cada criança.

Objetos de conforto

A criança poderá sempre trazer um objeto de conforto de casa.

Por exemplo:

- Chucha;
- Fralda de pano;
- Boneco;
- Manta;
- Fotografia da família.

Estes objetos ajudam a criança a sentir-se segura perante um contexto novo.

As nossas rotinas

As rotinas proporcionam previsibilidade, segurança e confiança.

Ao longo do dia são assegurados momentos de:

Acolhimento

Receção individualizada da criança e da família.

Brincadeira Exterior/ Brincadeira Livre

Exploração dos materiais e interesses individuais.

Atividades Pedagógicas

Experiências adequadas à idade e ao desenvolvimento das crianças, geralmente no exterior da creche com a natureza, movimento e exploração.

Higiene e Cuidados Pessoais

Promoção progressiva da autonomia.

Alimentação

Momentos de partilha e aprendizagem de hábitos saudáveis.

Descanso

Respeitando as necessidades individuais de cada criança.

Brincadeira Exterior/ Brincadeira Livre

Contacto com a natureza, movimento e exploração. Exploração dos materiais e interesses individuais.

O desfralde

O controlo dos esfíncteres é um processo natural de desenvolvimento.

Não existe uma idade única para iniciar o desfralde.

A decisão deverá resultar da observação dos sinais de prontidão da criança e da articulação entre família e creche.

O sucesso deste processo depende da consistência e colaboração entre ambos os contextos.

Comunicação com as famílias

Valorizamos uma relação de proximidade e confiança.

A comunicação poderá ocorrer através de:

- Conversas diárias;
- Reuniões individuais;
- Contactos telefónicos;
- Grupo de WhatsApp da sala;
- Informações escritas sempre que necessário.

Qualquer dúvida ou preocupação deverá ser partilhada com a equipa educativa.

Comportamento normais nesta idade

Durante esta fase é natural observar:

- Birras;

- Dificuldade em esperar;
- Necessidade de afirmação;
- Utilização frequente da palavra "não";
- Conflitos entre pares;
- Mordidas ocasionais;
- Mudanças rápidas de humor.

Estes comportamentos fazem parte do desenvolvimento infantil e serão acompanhados pela equipa educativa de forma respeitadora e pedagógica.

Avaliação do processo de acolhimento

Ao longo dos primeiros 30 dias serão realizadas observações regulares do processo de adaptação.

No final deste período será elaborado um Relatório de Acolhimento que ficará arquivado no processo individual da criança.

Sempre que necessário, serão definidas estratégias adicionais em articulação com a família.

Mensagem final

Acreditamos que cada criança é única, competente e capaz.

O nosso compromisso é proporcionar um ambiente seguro, afetuoso e estimulante, onde cada criança se sinta respeitada, valorizada e feliz.

Agradecemos a confiança depositada na Creche Municipal de Carregal do Sal e esperamos construir consigo uma parceria sólida em benefício do desenvolvimento e bem-estar do seu filho(a).

Sejam muito bem-vindos à nossa comunidade educativa.